



## **ÁFRICA/GUINÉ – Controlar e prevenir as epidemias de cólera com uma vacina oral altamente eficaz**

Nova York (Agência Fides) - Durante uma recente epidemia de cólera que se difundiu na Guiné, uma vacina oral garantiu um nível de proteção de 86% às pessoas expostas. É o que emergiu de um estudo realizado pelo Epicentre, Centro de Pesquisa Epidemiológica da ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) e pelo Ministério da Saúde da Guiné. O estudo é o primeiro a demonstrar que esta vacina fornece proteção rapidamente e a defender a sua utilização no controle de futuras epidemias. “Vacinar-se contra esta doença mortal pode e deve ser uma das medidas atuadas logo que a epidemia surgir, junto com outras medidas de prevenção e controle”, declarou um dos pesquisadores que realizou esta vacina. A partir de 2012, durante seis semanas, o Ministério da Saúde da Guiné e MSF administraram 316.250 doses de vacinas, em dois ciclos, nos distritos costeiros de Boffa e Forecariahover. A campanha de vacinação obteve um bom sucesso, com uma cobertura de 75,8% em Boffa, e de 75,9% em Forecariahover. A elevada cobertura da campanha reduziu a transmissão da doença das comunidades vacinadas. A maior parte dos casos de cólera registrados sucessivamente à campanha provinha de uma comunidade que havia registrado o índice mais baixo de cobertura de vacinação. A vacina foi acrescentada nas recomendações da OMS para a prevenção da doença em 2010 e em 2013, a OMS e seus parceiros predisuseram reservas emergenciais. Até agora, todavia, não havia sido utilizada muitas vezes como instrumento para o controle de epidemias. Seu uso havia sido desencorajado por causa de preocupações ligadas à dificuldade de administração (são necessárias duas doses para uma plena eficácia) e aceitação por parte da comunidade. (AP) (24/6/2014 Agência Fides)